

CONSUMO DE VITAMINAS ANTIOXIDANTES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

RAFAEL SILVA FONTES;
ANDREZA MELO DE ARAÚJO;
MICHELLE LOPES SANTOS;
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 -5943);
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139).
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju - SE, Brasil.
E-mail: Rafael.s.fontes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial caracterizada por níveis elevados de pressão arterial (PA) e pode ser agravada pelo estresse oxidativo (EO). Para reduzir os danos do EO, os antioxidantes dietéticos atuam como moléculas que neutralizam o dano provocado pelo radical livre. Desta forma, diferentes alimentos são estudados por possuírem nutrientes com função antioxidante, tais como aqueles que possuem as vitaminas C e E.

OBJETIVO: Avaliar a ingestão das vitaminas antioxidantes C e E em uma amostra de pacientes hipertensos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado com pacientes adultos e idosos hospitalizados, de ambos os sexos, admitidos entre o período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015 em um Hospital de Urgências de Sergipe. A amostra foi constituída por 154 pacientes de ambos os sexos, que possuíam como diagnóstico a HAS, tendo como critério para sua classificação a PA $\geq 140/90$ mmHg ou o uso atual de anti-hipertensivos. Foi realizado a investigação do consumo alimentar através do método Inquérito dietético de 24 horas (ID24hs) em visita aos pacientes hospitalizados e tabulados em um programa para avaliação dietética NUTWUIN®. Na análise estatística foi aplicado o teste de normalidade de todas as variáveis com o teste Kolmogorov-Smirnov. Para as inadequações dos nutrientes foi utilizado o método da EAR (Estimated Average Requirement – Necessidade Média Estimada) como ponte de corte que utiliza as recomendações do IOM (Institute of Medicine – Instituto de Medicina). **RESULTADOS:** Estudo com 154 pacientes, com idade média de $50,56 \pm 14,25$ anos, dos quais 57% eram do gênero masculino e 43% do gênero feminino. Os adultos representaram 70% da população estudada e idosos, 30%. O percentual de inadequação da Vitamina C, nos homens, foi maior que nas mulheres (30,15%), enquanto, da Vitamina E foi maior nas mulheres (43,64%). A vitamina E atua como antioxidante, interrompendo a reação de peroxidação lipídica (PL) em cadeia nas membranas celulares podendo, portanto, bloquear o início da PL, protegendo as membranas celulares e a LDL (Lipoproteína de Baixa Intensidade) destas espécies reativas. Já a vitamina C, encontrada nas células principalmente sob a forma de ascorbato, também atua como antioxidante, e tem como função captar o oxigênio livre do metabolismo celular, impedindo que se liguem a radicais livres de oxigênio. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados encontrados no presente estudo, foram possíveis detectar uma significativa inadequação na ingestão alimentar dos pacientes. Tendo em vista o crescimento da prevalência da hipertensão, é fundamental ampliar e aperfeiçoar as políticas de saúde. Quanto mais precoce e amplamente difundida, maior o impacto benéfico da dieta sobre a pressão arterial na população e maior a redução das doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chaves: Ingestão de alimentos; recomendações nutricionais; vitaminas; hipertensão.